



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Psiquiátricas Em Adolescentes Em Porto Alegre: Análise De Uma Década (Maio/2015 A Maio/2025) A Partir De Dados Do Sih/sus

Autores: ANA LAURA CLARAZ DE SOUZA FERREIRA (UFCSPA), ELISA HAHN CASANI (UFCSPA), ISABELA HARTMANN ROST (UFCSPA), KARINA CASTILHOS BASTOS (UFCSPA), LAURA BAMPI (UFCSPA), MANUELA MORALES BORGES (UFCSPA), SOFIA DE OLIVEIRA BELARDINELLI (UFCSPA)

Resumo: Os transtornos mentais na adolescência representam um desafio crescente para os serviços de saúde, especialmente em contextos urbanos marcados por desigualdades sociais. Internações psiquiátricas nessa faixa etária refletem quadros graves, muitas vezes associados à vulnerabilidade socioeconômica, à insuficiência de suporte psicossocial contínuo ou a descompensações clínicas agudas. Além disso, esses episódios indicam possíveis falhas na detecção precoce de sofrimento mental nos serviços de atenção primária e nas redes de cuidado. Este estudo analisa o perfil e a tendência das internações por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes residentes em Porto Alegre, ao longo da última década. Descrever a evolução das internações psiquiátricas em adolescentes de 10 a 19 anos em Porto Alegre, entre maio de 2015 e maio de 2025, segundo sexo e ano móvel de atendimento. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com dados secundários extraídos da plataforma TABNET/DATASUS. Foram incluídas todas as internações hospitalares cujo diagnóstico principal pertence ao grupo de transtornos mentais e comportamentais (CID-10: F00-F99), incluindo transtornos por uso de substâncias psicoativas, esquizofrenia, transtornos do humor, transtornos neuróticos relacionados ao estresse, retardo mental e outras condições psiquiátricas. Foram analisadas as variáveis ano móvel de atendimento (maio de um ano a maio do seguinte) e sexo, na faixa etária de 10 a 19 anos. O recorte geográfico foi o município de Porto Alegre, totalizando dez anos móveis de análise. Entre maio de 2015 e maio de 2025, foram registradas 8.821 internações psiquiátricas de adolescentes em Porto Alegre, sendo 3.817 em indivíduos do sexo masculino e 5.004 do sexo feminino. O número de internações aumentou progressivamente até o intervalo 2018–2019, com pico de 1.246 internações. A partir de 2020, observou-se uma tendência de queda, com 900 internações entre maio/2023 e maio/2024. O período mais recente (maio/2024 a maio/2025), ainda em curso, contabilizou 307 internações. O predomínio do sexo feminino foi consistente ao longo da série, com média de 13,4 pontos percentuais acima do sexo masculino. A análise revelou aumento das internações psiquiátricas em adolescentes até 2019, seguido de queda, possivelmente relacionada à pandemia, reorganizações assistenciais ou ampliação do cuidado ambulatorial. O maior número de internações em meninas, um excesso de aproximadamente 13,4 pontos percentuais, pode refletir padrões distintos de adoecimento, maior procura por cuidado ou diagnóstico mais frequente. Os achados reforçam o papel da pediatria e da atenção psicossocial na detecção precoce e no cuidado integral em saúde mental na adolescência.